

Ainda foi iniciada uma acção de fornecimento e instalação de equipamentos e materiais administrativos para as Delegacias de Saúde, com um valor estimativo de 11.573 contos, em 1987.

Iniciaram-se as obras de construção do Centro de Saúde de Porto Novo com uma duração prevista de um ano (Julho 1988).

No âmbito do Projecto Integrado Fogo/Brava continuaram as obras de remodelação do Centro de Saúde da Brava. Também o Posto Sanitário dos Mosteiros vem sofrendo obras de beneficiação.

Continuaram as obras de benevolência dos Centros de Saúde da Achadinha e Achada de S. António e realizou-se o Programa Alargado de Vacinação (ver quadro em anexo)

- Programa de Controlo da Lepre

O número de casos novos de Lepra tem vindo a diminuir, embora continuem a aparecer novos doentes, expressão da evolução a longo prazo da endemia.

A cobertura geral da população servida foi de 2% correspondente a um total de 6.379 pessoas.

- Programa de Controlo do Paludismo

A Brigada de Luta Contra o Paludismo vem actuando principalmente na Ilha de Santiago. Contudo, as actividades têm sido intensas nesse sentido.

A atenção tem sido dispensada no controlo dos casos importados, através da fronteira na Ilha do Sal e do aeroporto da Praia e no combate aos casos autóctones. Para o efeito, intensificou-se a luta anti-larvar, realizou-se um inquérito culicideológico no Maio e promoveu-se um seminário para Delegados de Saúde.

- Programa de Protecção Materno-Infantil/PF e Programa Alargado da Vacinação

Foram criados em vários Postos Sanitários condições para seguimento do crescimento, actividades de controle e imunização de crianças e grávidas, consulta pre-natal e planeamento familiar.

Mantiveram-se igualmente as actividades habitualmente desenvolvidas pelas Unidades FMI/PF.

Em S.Vicente manteve-se a actividade no domínio da reabilitação de crianças deficientes.

Quanto ao sector Nutrição, realizou-se um Seminário Nacional da FMI/PF, tendo-se redefinido as linhas de actuação

O Planeamento Familiar continua sendo o serviço menos procurado por razões já várias vezes apontadas, entre os quais destacamos: valores culturais, situação socio-económica da mulher e outros, nos quais se inclui a ausência de educação sexual.

- Programa de Saúde Mental

A necessidade de se efectivar a integração da Saúde Mental como valência da Saúde Pública, tem levado a uma actuação dos profissionais da Saúde Mental junto à comunidade, em harmonia com os sectores da rede básica de saúde.

A médio prazo reduziu-se consideravelmente o número e o tempo das hospitalizações que se limitaram a quadros agudos ou reagudizados.

- Controle das Doenças Diarreicas

A partir do mês de Junho foram intensificadas actividades do Controle das Doenças Diarreicas na maioria dos Concelhos do País, com maior expressão na Praia e S.Vicente.

O Saneamento do meio constitui uma preocupação dos responsáveis pelo programa, salientando-se as dificuldades, dada a necessidade de uma efectiva colaboração intersectorial e a escassez da água.

A ausência de tratamento e controle de qualidade da água continua a ser um grande obstáculo

- Programa de Educação para Saúde

No âmbito do Gabinete de Coordenação de Saúde Pública foi criado um "Núcleo de Dinamização da Informação para a Saúde".

Serviços Hospitalares

A melhoria e o reforço do nível dos cuidados de saúde prestados nas estruturas hospitalares conserva um lugar prioritário na Saúde.

Verificaram-se as seguintes melhorias significativas no nível dos cuidados de saúde prestados e muito particularmente na organização e gestão dos serviços.

Em matéria de projectos de Investimento e Acções de Desenvolvimento: fez-se a adjudicação das obras do projecto PRO-DIS (ampliação do H.C. Dr. Baptista de Sousa, Centro de Saúde Mental Comunitário em Trindade, Depósitos de Medicamentos e Oficinas de Manutenção de Equipamento na Praia e em S.Vicente; foi elaborado

o projecto architectónico para as obras de reabilitação do H.C. Dr. Agostinho Neto; continuaram-se as negociações no sentido de apoiar a elaboração do estudo de viabilidade económica e técnica da construção do Novo Hospital Central da Praia; foi feita a entrega provisória das novas instalações do Hospital Regional de S. Catarina; e continuaram-se as obras de beneficiação do Hospital Regional do Fogo.

- Acções de Manutenção e Funcionamento.

Continuou-se a introduzir melhorias no processo de gestão dos Hospitais Centrais. De se notar ainda outras acções iniciadas ou realizadas, tais como, a criação de novas consultas ou serviços, o funcionamento do laboratório de despiste do SIDA, a revisão da lotação dos serviços a nível dos dois hospitais, entre outras.

A nível da prestação propriamente dita dos cuidados de saúde, destaca-se:

. Demanda bastante forte no domínio do Banco de Urgência com um total de atendimentos de 35.917 e 53.052 em S.Vicente e Praia, respectivamente. Esta situação deverá começar a melhorar ao longo de 1988 com a entrada em funcionamento dos Centros de Saúde de Achada de S. António, Achadinha e Platô (Praia) e do Centro de Saúde do Mindelo;

. Efectuado um total de consultas externas de todas as especialidades de 52.079 e 43.445 nos Hospitais de S.Vicente e Praia respectivamente

. As médias das taxas de ocupação e a demora média durante o a e foram de 77,2% e 11,4 respectivamente para o hospital de S.Vicente e 65,6% e 8,6 dias para o Hospital da Praia.

. Foram realizadas a nível das Pequenas e Grandes Cirurgias 2.674 e 639, respectivamente, no Hospital de S.Vicente e 4.175 e 1.974 no Hospital da Praia.

. Concernente às análises clínicas foram feitas no tot l 46.316

. A nível de radiologias foram feitos no total 7.925 e 23.334 exames nos Hospitais de S.Vicente e Praia, respectivamente. (ver quadros em anexo)

Serviços Farmacêuticos

Com o objectivo de garantir o ac so aos medicamentos pela maioria da população foram desenvolvidas várias acções apesar da persistência de algumas dificuldades que vêm limitando o desempenho. No entanto, a reativação da Comissão Nacional de Medicamentos foi decisivo o sector farmacêutico, uma vez que as funções que lhe foram atribuídas permitiram as acções programadas e aumentar efectivamente a capacidade de resposta para as inúmeras solicitações. (ver quadros em anexo)

4.2. SECTOR DOS ASSUNTOS SOCIAIS

Durante o ano de 1987 foram desenvolvidas actividades nas áreas de protecção social, infância e juventude e apoio ao desenvolvimento local. Assim, continuou-se a assegurar a cobertura pecuniária a idosos, doentes crónicos e outros carenciados, num total de cerca de 6.380 indivíduos, atingindo as despesas um valor de aproximadamente de 23 mil contos/ano.

.../...